



VACUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTRIA ATRÓFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor(res)

PAMELA WYNNE DE OLIVEIRA
LUCIANA HELENA LIMA
RAFAELA GONÇALVES VIANA
SILMARA APARECIDA RODRIGUES
MARIA SÍLVIA FIGUEIREDO FELIX PEREIRA
HELOISA MARIA ELAINE LICHIA
MARCELO YUGI DOI

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR

Introdução

Estrias corresponde a uma atrofia da pele, em linhas, por rápido estiramento, de modo retilíneo, curvilíneo ou sinuoso, nela ocorre uma atrofia da epiderme, com limite dermoepidérmico retificado (KEDE e SABATOVICH, 2004).

Não existe nos dias de hoje, um tratamento que acabe totalmente com as estrias, muitos desafios terapêuticos estão surgindo para tentar solucionar essa patologia que vem ocorrendo com frequência, sobretudo no sexo feminino (KEDE e SABATOVICH, 2004).

A vacuoterapia é uma técnica de tratamento que engloba equipamentos específicos, baseados na aspiração (sucção), acrescidos de uma mobilidade profunda da pele e tela subcutânea, permitindo um incremento na circulação sanguínea e superficial (GUIRRO; GUIRRO, 2004).

Objetivo

Analisar as principais evidências científicas de que a vacuoterapia pode ser utilizada no tratamento da estria atrófica através de uma revisão de literatura.

Material e Métodos

Foram selecionados artigos que avaliaram o efeito da vacuoterapia no tratamento da estria atrófica.

A revisão de literatura foi realizada a partir das bases de dados on-line Pubmed - National Library of Medicine National Institutes of Health (2005-2015), LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (2005-2015), Scielo – Scientific Electronic Library Online (2005-2015), Biblioteca Cochrane e Google Acadêmico (2005-2015).

Os seguintes descritores foram selecionados no banco de terminologia em saúde da Bireme DECS: Estria vascular, ensaio clínico, terapêutica. Além disso foram utilizadas as palavras chaves: Estria atrófica, Vacuoterapia e Ventosaterapia e ventosa.

Resultados e Discussão

Após seleção dos estudos nas bases de dados, não foram encontrados nenhum artigo científico nas bases dados Pubmed, Google Acadêmico, Cochrane Library, LILACS e Scielo.

Apenas foram encontrados artigos na internet e livros abordando a técnica da vacuoterapia no tratamento da estria atrófica.

De acordo com estes materiais encontrados, o estudo de Giacon, Agostini e Bachir, 2011, realizou o tratamento da estria com a sangria e a ventosa na porção superior externa das coxas direita e esquerda e na região de flancos, em ambos os lados, encontrando resultados satisfatórios após a quinta sessão.



Além disso encontramos que o uso das ventosas auxilia nos tratamentos de estrias atróficas, pois incentiva o organismo a separar resíduos metabólicos e liberar toxinas residuais promovendo a oxigenação e purificação do sangue. Este procedimento também estimula o colágeno e regenera as células atenuando o aspecto das estrias brancas (Cunha, 2001).

Conclusão

Conclui-se que a vacuoterapia é uma técnica que consiste em realizar uma pequena sucção de uma determinada região do corpo a fim de melhorar a circulação sanguínea, liberar a aderência entre a pele e o músculo e eliminar contraturas, podendo ser usada para tratamentos médicos e também estéticos.

Porém pesquisas sobre vacuoterapia no tratamento das estrias são necessárias pois não existem evidências científicas acerca do tema.

Referências

CUNHA, Antônio A. Ventosaterapia: tratamento e prática. São Paulo: Ícone, 2001. 125 p

GIACON, F.P. AGOSTINI, M.F. BACHIR, L.A. O tratamento da estria com a utilização da sangria e ventosa. CETN. 2011.

GUIRRO, E; GUIRRO, R. Fisioterapia dermato-funcional: Fundamentos, recursos e patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

SOBRAL, CARINE PEREIRA et al. Drenagem linfática manual, ultrassom e endermologia no tratamento do fibroedema gelóide: uma revisão bibliográfica.

FISIOSCIENCE, ANO 2, V.3, N.2, JUL-DEZ, 2013.